

EDUCAR EM SAÚDE: UMA MANEIRA INOVADORA DE CUIDAR DO SER ADOLESCENTE

Maria Clara Faial Baptista¹; Ana Beatriz Siqueira Delatorre²; Ana Beatriz de Oliveira Lazarino²; Victória Dellatore Jonas Gomes³; Cidllan Silveira Gomes Faial⁴; Ligia Cordeiro Matos Faial⁵

1 Discente do curso Técnico em Alimentos, Instituto Federal Fluminense, Campus Bom Jesus do Itabapoana / E-mail: mariaclarafaialbaptista@gmail.com

2 Discente do curso Técnico em Química, Instituto Federal Fluminense, Campus Bom Jesus do Itabapoana / E-mail: anabiadelatorre@gmail.com

3 Discente do curso Técnico em Química, Instituto Federal Fluminense, Campus Bom Jesus do Itabapoana / E-mail: anabeatrizlazarino15@gmail.com

4 Discente do curso Técnico em Química, Instituto Federal Fluminense, Campus Bom Jesus do Itabapoana / E-mail: victoriadellatore@gmail.com

5 Professor de Educação Física, Instituto Federal Fluminense, Campus Bom Jesus do Itabapoana / E-mail: cfaial@iff.edu.br

6 Médica Orientadora, Instituto Federal Fluminense, Campus Bom Jesus do Itabapoana / E-mail: lfaial@iff.edu.br

INTRODUÇÃO

A adolescência é um momento oportuno para adquirir novos conhecimentos e hábitos de vida para o adolecer saudável. O profissional da saúde é a ponte entre a saúde e o ser adolescente (MARQUES, 2016; OLIVEIRA, 2016, SAITO, 2000).

OBJETIVOS

Compreender a percepção do aluno sobre a educação popular em saúde como suporte ao cuidado.

MATERIAL E MÉTODOS

Trata-se de um estudo descritivo de abordagem qualitativa, a luz da fenomenologia de Maurice Merleau-Ponty. Frente o cenário da pandemia, o projeto sofreu uma reformulação e será realizado um questionário eletrônico que perpassará pelos discentes com a seguinte questão: qual sua dúvida em relação a um tema de saúde? O tema eleito será trabalho em sessão virtual pedagógica em saúde com alunos do Instituto Federal Fluminense *campus* Bom Jesus do Itabapoana. Ao final do encontro será realizado a seguinte proposição: como você percebe a educação em saúde no cuidado? Espontaneamente, o aluno poderá manifestar sua percepção no ícone de conversação da sala virtual.

RESULTADOS ESPERADOS

Acredita-se que o aluno perceba a importância do autocuidado juvenil e que o projeto os faça fazer saúde na escola e na vida, mediante a dinâmica “aprender-saber-cuidar”. Assim, busca-se difundir o conhecimento estimulando o pensamento crítico em seu processo de saúde.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A escola é um ambiente formador de conhecimento e habilidades. Imagina-se que as práticas educativas com assuntos do cotidiano dos jovens possam permitir a emancipação de seus membros e da comunidade, ao estimular o desenvolvimento de hábitos e atitudes saudáveis.

REFERÊNCIAS

- MARQUES, E.P et al. O lúdico no cuidado à criança e ao adolescente com câncer: perspectivas da equipe de enfermagem. Escola Anna Nery Revista de Enfermagem, Rio de Janeiro, v. 20, n. 3, Jun 2016. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ean/v20n3/1414-8145-ean-20-03-20160073.pdf> Acesso em 04 de outubro de 2019.
- OLIVEIRA, E.J.P. et al. “Heróis da Saúde Bucal”: saúde bucal numa abordagem lúdico-recreativa. Revista Ciência em Extensão, São Paulo, v. 12, n. 3, p. 55-65, out. 2016.
- SAITO, M. I. Adolescência, cultura e vulnerabilidade. Pediatría, São Paulo, v.22, n.3, p.217-219, 2000.

INSTITUIÇÃO DE FOMENTO

FAPERJ